

Este trabalho faz parte das pesquisas desenvolvidas no projeto *Implementação do Banco de Dados da Língua Geral – IBDLG (IL/UFRGS)*, que investiga propriedades linguísticas de dois tipos de unidades lexicais: as da língua comum e aquelas das linguagens de especialidade. Nosso objetivo é analisar o comportamento de Unidades Terminológicas Complexas (UTCs) provenientes do léxico da Hemodinâmica, ‘ramo da medicina que estuda a pressão e os movimentos da circulação sanguínea humana’. Para tanto, serão examinadas 165 ocorrências de UTCs dessa área do conhecimento que apresentam diferentes arranjos sintagmáticos e variadas extensões, como se observa nas seguintes UTCs: (1) *angioplastia coronária transluminal percutânea*; (2) *angioplastia coronária transluminal percutânea primária*; (3) *angioplastia Ø transluminal percutânea*; (4) *angioplastia de coronária e de artéria periférica*; (5) *ablação cardíaca por radiofrequência*; e (6) *embolização de material trombótico do próprio catéter*. Essas ocorrências mostram que os arranjos sintagmáticos das UTCs no léxico da Hemodinâmica seguem aproximadamente 6 padrões estruturais: (1) [N[N[Adj]]Adj]; (2) [N[N[Adj]]Adj]Adj]; (3) [[N[Ø [Adj]]Adj]; (4) [N [prep[N]] conetivo [prep [[N] Adj]]]; (5) [[N[Adj]]prep [N]]; e (6) [N [prep [N [Adj]] [prep [det + Adj + N]]. Para o exame das propriedades semânticas e sintáticas implicadas nesses padrões estruturais de UTCs, adotaremos os pressupostos teóricos de Café (2003). De acordo com a autora, as regras de formação de UTCs podem ser apresentadas através de matrizes morfossintáticas enriquecidas com informações semânticas, sintagmáticas e pragmáticas inerentes às UTCs, as quais são determinantes para que se possa identificar o conjunto de regras de formação típicas do léxico de uma área do conhecimento. Esperamos que os resultados obtidos na análise forneçam subsídios para futuramente compararmos o conjunto de regras de formação ativo no léxico da Hemodinâmica com os de léxicos de outras áreas de conhecimento, a fim de verificarmos a plausibilidade da hipótese inicial da nossa pesquisa, qual seja: a suposição de que léxicos de diferentes áreas do conhecimento não se valem integralmente do mesmo conjunto de regras para a formação de UTCs.